

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DA PARAÍBA

CARGO 2: B01 – ESCRIVÃO DE POLÍCIA

PROVA DISCURSIVA

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A proposta de redação traz um tema bastante atual: as *fake news*. Apesar de contemplar um tema que se tornou muito comum na nossa sociedade, a proposta o aborda de um modo diferente, ao solicitar aos candidatos a articulação das *fake news* com a sociedade e também com a polícia.

Espera-se que os candidatos consigam desenvolver o tema e os três aspectos propostos com base em informações extraídas dos textos motivadores ou com base em outras informações que foram suscitadas a partir da leitura desses textos. No que se refere à escrita do texto, espera-se que ela seja clara e coerente, empregando os mecanismos de coesão textual e a variedade padrão da língua.

Com referência ao desenvolvimento do texto, espera-se que os candidatos se posicionem de modo claro em relação à pergunta: *É possível coibir a disseminação das fake news?* Como se trata de uma pergunta com resposta do tipo sim ou não, os candidatos deverão escolher *sim* ou *não* como resposta. Importante que, uma vez apresentado o posicionamento, por uma questão de coerência, ele se reflita ao longo do texto.

Após apresentado o posicionamento, os candidatos deverão discutir o primeiro aspecto proposto, qual seja, *O acesso à informação na atualidade*. Acerca desse aspecto, um ponto que poderia ser ressaltado é o fato de a atualidade ser diferente dos outros momentos históricos por: a) a população ter acesso a uma quantidade enorme de informações; b) esse acesso ser muito rápido; c) estamos diante de inúmeras fontes de informação – uma delas as redes sociais, como mostra o texto motivador sobre a pesquisa **Retratos da leitura no Brasil**. Em suma, hoje em dia, sabe-se muito de muita coisa e essa imensa quantidade de informações encontra-se ao alcance de nossas mãos.

Em relação ao segundo aspecto proposto, *As fake news na sociedade: impactos na segurança pública*, espera-se primeiramente que os candidatos estabeleçam uma relação entre o primeiro ponto e o segundo a partir da noção de qualidade da informação. É fato que temos acesso a muitas informações, de modo rápido e de fontes variadas. Mas qual é a qualidade dessas informações que chegam até nós? Elas são confiáveis? As fontes são confiáveis? *Fake news* sempre existiram, mas, com a popularização da Internet e das redes sociais, houve uma explosão dessas notícias falsas, pois desapareceu o filtro entre a população e a notícia. Hoje em dia, qualquer pessoa nas redes sociais pode – por maldade, por ingenuidade ou por desconhecimento – divulgar *fake news*, uma notícia que não tem base na realidade, mas que é apresentada como se fosse verdadeira – como se lê no texto motivador da Wikipédia. Feita essa relação, os candidatos podem passar ao segundo momento da resposta: tratar das *fake news* na sociedade e de seus impactos. Para discutir esse ponto, é importante que os candidatos destaquem que as *fake news* são um problema para a sociedade e para a segurança pública por causa dos impactos que elas causam. Uma notícia falsa distorce a verdade e, como consequência dessa distorção, pode causar, por exemplo, uma comoção social, como no texto motivador acerca do “Pinduca, o Rei do Carimbó”. Outros problemas para a segurança pública podem ser: pânico, revolta, situações de terror, situações de injustiça, linchamentos, “atentados” contra a saúde pública (como a rejeição à vacina ou a indicação de tratamentos ineficazes contra doenças).

Finalmente, na discussão do terceiro aspecto proposto, *O papel da polícia frente às fake news*, espera-se que os candidatos mostrem qual é o papel da polícia frente a essas notícias falsas. Um primeiro papel poderia ser o de se unir a outros segmentos da sociedade e entrar na luta pela conscientização da população de que ela tem uma parcela de culpa na disseminação de *fake news* e em suas consequências para a segurança pública – como se vê no cartum de João Montanaro. As *fake news* só são um problema porque são transmitidas e retransmitidas pela população. Se a população não sair por aí repassando *fake news* e tiver o senso de verificar se tais notícias são verdadeiras ou não, certamente haverá uma diminuição enorme. Um segundo papel é o de continuar agindo, por meio da investigação daquelas pessoas que produzem e daquelas que propagam *fake news* na sociedade. Um terceiro papel é o de se unir (mais uma vez) a outros segmentos da sociedade para exigir uma legislação específica para crimes digitais, como as *fake news*. Essa é apenas uma ilustração. Exemplos de outras ações poderão ser apresentados pelos candidatos.

Por fim, espera-se que o candidato arremate o seu texto, retomando a sua posição.

Correção

Aspecto 2.1

- 0 – o candidato não se posicionou claramente em relação à pergunta apresentada no tema
- 1 – o candidato posicionou-se claramente em relação à pergunta apresentada no tema

Aspectos 2.2, 2.3 e 2.4

- 0 – o candidato não abordou o aspecto
- 1 – o candidato mencionou o aspecto, mas não o desenvolveu
- 2 – o candidato desenvolveu o aspecto de maneira inconsistente ou desconectada do texto como um todo
- 3 – o candidato desenvolveu o aspecto, articulando-o com o tema e com os demais aspectos